

1. Introdução

Confeccionado para ser um ambiente de interação entre o sistema operacional e o usuário, a IBM criou o TSO (Time Sharing Option) antes mesmo de criar o MVS, ou seja, já tínhamos um ambiente TSO desde o OS/VS1. No início o TSO era o único editor disponível e, embora ainda não existisse o ISPF (facilidade de navegação em ambiente TSO através de menus), sua existência representava uma evolução significativa perante o que existia na época.

Obviamente de lá pra cá o TSO evoluiu muito e hoje ele é um dos componentes básicos do novíssimo sistema operacional OS390. A IBM investiu muito no aprimoramento desta ferramenta criando interfaces mais amigáveis e desenvolvendo softwares que permitissem uma interação mais simples com os usuários como o ISPF e o SDSF.

Ao contrário do que é pregado, o TSO não é um grande consumidor de recursos pois, tomando-se como base sua utilização por usuários triviais (aqueles que utilizam apenas o editor e o gerenciador de spool), não gasta muita CPU. Seu gasto principal seria com memória, componente este que a cada dia se torna mais barato.

Para o sistema operacional, cada usuário TSO é um indivíduo totalmente independente, ou seja, se acontecer algum problema com um dos usuários os outros não serão afetados.

O TSO/ISPF é uma ferramenta online muito poderosa e dentre suas utilizações convencionais pode-se rodar aplicações ISPF, programas (Cobol, Cobol/DB2, Cobol/Adabas, Assembler, PLI, etc...), Clist e REXX.

2. O Ambiente ISPF

Conforme descrito anteriormente o ISPF foi criado para tornar a interação entre o TSO e o usuário final uma coisa mais simples, em que não houvesse necessidade de se memorizar uma série de comandos longos e complexos.

Hoje em dia quando se fala de TSO, o que nos vem a cabeça é o ambiente ISPF. São praticamente sinônimos.

O ISPF são os menus full screen que nos permitem navegar pelas diversas aplicações de uma sessão TSO. Esta facilidade pode ser invocada por programas, Clists e REXX.

Os exemplos a seguir nos mostrarão como navegar entre duas das principais aplicações ISPF do usuário trivial. Estas aplicações são o **PDF** (program development facility) que nos permite manusear arquivos e o **SDSF** (system display and search facility) o qual serve para olhar resultados de jobs, verificar sua execução e liberá-los para impressão, entre outras utilidades.

Este seria o menu principal de um usuário TSO comum. Para navegar basta selecionar a opção desejada e teclar enter. No exemplo abaixo para que possamos ir para o PDF, selecionou-se a opção **P**.

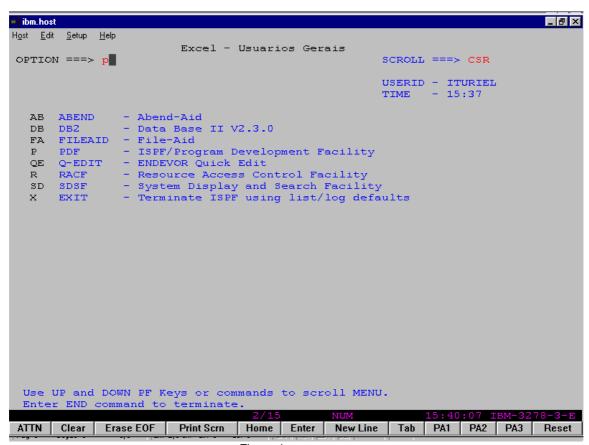


Figura 1

3. A facilidade PDF

O PDF é nosso editor/manuseador de arquivos padrão sob ambiente ISPF. Com ele podemos editar arquivos, cria-los, apaga-los, copia-los, submeter jobs batch, etc...

Segue-se abaixo suas principais opções :

Settings - Parametriza o perfil das aplicações como por exemplo a posição da linha de comando na tela, o cartão JOB default , a lista de PFs...

View - Permite que possamos olhar o conteúdo de um arquivo e até alterar seu conteúdo temporariamente.

Edit - Permite um manuseamento mais efetivo dos arquivos, onde possamos alterar o conteúdo de arquivos definitivamente, submeter jobs batch...

Utilities - Aloca, apaga, edita, move, copia, compara e procura strings dentro de arquivos.

Command - Emite comandos TSO, Clists e REXX

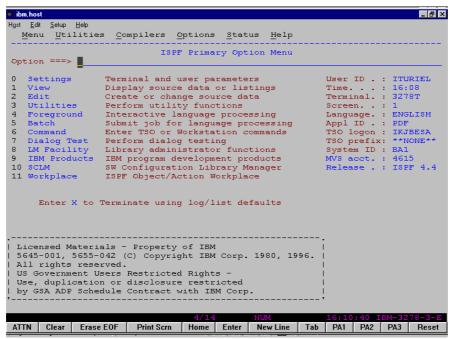


Figura 2

3.1. SETTINGS

A opção Settings serve para que possamos definir nosso padrão de apresentação das diversas aplicações ISPF. Ou seja, é através da opção Settings que escolhemos se a linha de comandos será no topo ou no final da tela, se ao se teclar a tecla HOME o cursor se dirigirá para a linha de comando ou se irá para as opções adicionais residentes no topo da tela, etc...

A opção Settings pode ser invocada digitando-se o comando **SETTINGS** na linha de comando de qualquer painel ISPF. È muito importante que logo que se entre no TSO na primeira vez, já se padronize o cartão JOB das opções Log/List e a posição desejada da linha de comando.

Dentro desta opção existem duas áreas distintas. A primeira se refere aos atributos de tela, é a parte situada abaixo da linha de comando e seleciona-se a maneira desejada de apresentação colocando-se uma barra (/) na opção desejada. A Segunda área descrita se refere as atributos da sessão, e é acessada posicionando-se o cursor no setor indicado e teclando-se enter. Esta Segunda área situa-se logo acima da linha de comando. São as opções Log/List, Function Keys, Colors, Environ, Workstation, Identifier e Help

Figura 3

3.2. VIEW

A opção VIEW serve para que possamos manusear arquivos e olhar seu conteúdo, sem altera-lo definitivamente. É invocada teclando-se "1" na linha de comando do painel principal do PDF (figura 2). Seleciona-se o arquivo desejado digitando-se seu nome no campo "Data Set Name". Se nenhum arquivo for selecionado (como no exemplo abaixo) iremos selecionar o arquivo ITURIEL.TSO1.JCLLIB que está especificado nos campos "Project", "Group" e "Type".

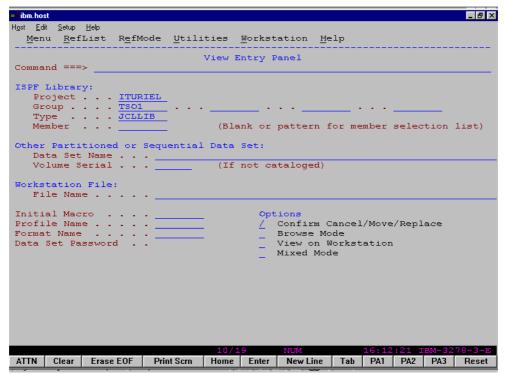


Figura 4

O Data Set selecionado é um arquivo particionado (uma biblioteca com membros) e por causa disto o próximo painel a aparecer será uma lista dos membros deste particionado. Se a biblioteca em questão fosse um arquivo sequencial, seu conteúdo nos seria apresentado imediatamente (Figura 6). Arquivos VSAM não podem ser acessados através da opção VIEW.

A figura abaixo nos mostra o diretório da biblioteca escolhida, para que possamos escolher o membro a ser visto. Neste manual, mais adiante, falaremos com mais detalhes sobre os comandos disponíveis deste painel.

ibm.host lost <u>E</u> dit <u>S</u> etup <u>H</u> elp Menu Functions	*****	1						_ 8 >
Menu Functions	<u>U</u> tilities	<u>H</u> elp						
VIEW ITURIEL.	rso1.JCLLIB					Row 000	01 0:	E 00251
Command ===>						Scrol		=> CSR
Name	VV MM	Created	Change		Size	Init	Mod	ID
. AA	01.03	98/06/03	98/06/03 :	18:45	24	24	0 :	ITURIE
. AB								
B ABENDAID								
. ABENDAI1								
ACCEPT								
ACCEPT1								
ADD								
ADRDSSU	01.03	98/06/03			12	12		ITURIE
ADRDSSUA	01.03	98/06/03	98/06/03 :		17	17		ITURIE
ADRDSSUB	01.03	98/06/03		18:45	12	12		ITURIE
ADRDSSUC	01.03	98/06/03		17:29	31	31		ITURIE
ADRDSSUD	01.03	98/06/03		18:45	24	24		ITURIE
ADRDSSUP	01.03	98/06/03		18:45	9	9		ITURIE
ADRDSSU1	01.03	98/06/03		18:45	20	20		ITURIE
ADRDSSU2	01.03	98/06/03		18:45	23	23		ITURIE
ADRDSSU3	01.03	98/06/03		18:45	20	20		ITURIE
ADRDSSU4	01.03	98/06/03		18:45	13	13		ITURIE
ADRDSSU5	01.03	98/06/03		18:45	21	21		ITURIE
ADRDSSU6	01.03	98/06/03		18:45	13	13		ITURIE
ADRDSSU7	01.03	98/06/03	98/06/03		12	12 22		ITURIE
ADRDSSU8	01.03 01.03	98/06/03	98/06/03		22			ITURIE
ADRDSSU9		98/06/03		18:45	25	25		ITURIE
ADRDUMMY	01.03 01.03	98/06/03 98/06/03	98/06/03 :		13 33	13 33		ITURIE
AECIO AGENDA	01.03	98/06/03	98/06/03 :	18:45 18:45	324	324		ITURIE ITURIE
AGENDA	01.03	98/06/03		18:45	324	324 2		TURIE
ALIAS	01.03	98/06/03		18:45	2	2		ITURIE.
ALIASI	01.03	8/4	98/06/03 . NUM	10:40				17URIE.
ATTN Clear Erase E	OF Print Scr	_		Line	Tab P		PA3	Reset
ATTN Clear Erase E	OF Print Scri	i nome	Enter New	Line	Tau P	41 PAZ	PAJ	Reset

Figura 5

Na figura acima selecionou-se o membro ABENDAID, que será visto a seguir

Figura 6

Dentro do ISPF sempre retornamos à tela anterior teclando-se PF3 ou PF15. Portanto, no exemplo anterior se teclarmos PF3 retornaremos a tela que contem o diretório do arquivo selecionado (figura 5). Teclando-se PF3 novamente retornaremos a tela de seleção de arquivos da opção VIEW (figura 4), e assim por diante.

3.3. EDIT

A opção EDIT serve para que possamos trabalhar com arquivos particionados ou sequenciais de maneira semelhante a opção VIEW, com a diferença que podemos fazer alterações permanentes nos dados desses arquivos.

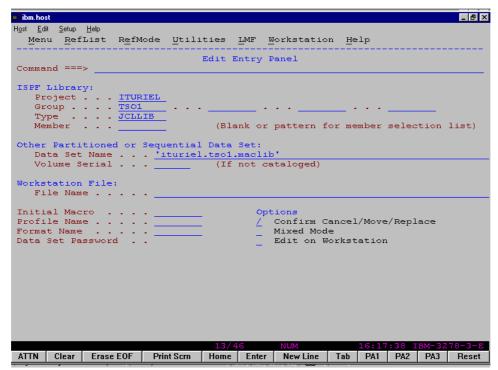


Figura 7

Neste exemplo, diferentemente do anterior, o nome do arquivo desejado foi especificado no campo "**Data Set Name**" e seu diretório será mostrado no painel seguinte, de forma selhante ao que acontece com a opção VIEW

A figura abaixo nos mostra o diretório da biblioteca escolhida, para que possamos escolher o membro a ser visto. Na linha de comandos foi escrito o comando SORT CHA, que vai ordenar o diretório da biblioteca selecionada por ordem decrescente de data de alteração, ou seja, os membros alterados mais recentemente serão mostrados primeiro. Neste manual, mais adiante, falaremos com mais detalhes sobre os comandos disponíveis deste painel.

ibm.host						_ B ×
Host Edit Setup Help	******	**- 1				
Menu Functions	<u>U</u> tilities	<u>H</u> elp				
EDIT ITURIEL.TS	O1.MACLIB				Row 000	001 of 00142
Command ===> sort c	:ha				Scrol	11 ===> <u>CSR</u>
Name	VV MM	Created	Changed	Size	Init	Mod ID
. \$#COUNT			94/05/13 16:23	32	32	0 8100001
. \$#FIND			94/05/09 14:08	57	57	0 s100001
. \$#SNAP	01.00	94/05/13	94/05/13 16:11	10	10	0 s100001
. \$END						
. \$ENTER						
. \$REQU						
. \$RTRN						
. ABRA						
. ADD						
. ALLOC						
. ALOCA						
. BEOU						
BLANK	01 00	00/00/27	90/09/27 09:15	7	7	0 ADISU2
. CASE	01.00	90/09/27	90/09/27 09:13	· ·	· · · · · ·	0 ADISO2
. CDFVSM01	01 16	86/11/10	87/08/24 17:10	37	27	28 ALMIR
. CDFVSM02			87/08/27 16:07	24	27	16 ALMIR
. CDFVSM03			87/08/27 15:13	25	22	17 ALMIR
. CGS3270		00, 11, 1	01, 00, 21 20.23			11 11111111
. CLEAR						
. COMECOR	01.00	91/04/16	91/04/16 09:37	57	57	0 AF2068
. COMPARA		,,	,,			
. CONTE						
. CONTEO						
. CONVSEG	01.05	91/01/15	91/01/15 11:15	49	49	0 AF2068
. COPDCB						
. DATE	01.00	87/07/21	87/07/21 20:51	69	69	1 SUPXSA8
		4/23	NUM	16	:18:49	ΙВМ-3278-3-Е
ATTN Clear Erase EO	F Print Scri	n Home	Enter New Line	Tab P.	A1 PA2	PA3 Reset

Figura 8

Uma vez selecionado o membro da biblioteca a ser alterado (teclando-se um "S" a seu lado ou escrevendo-se "Select Julgreg" na linha de comando. Estamos assumindo que o arquivo desejado se chama JULGREG), ele será mostrado como na figura abaixo.

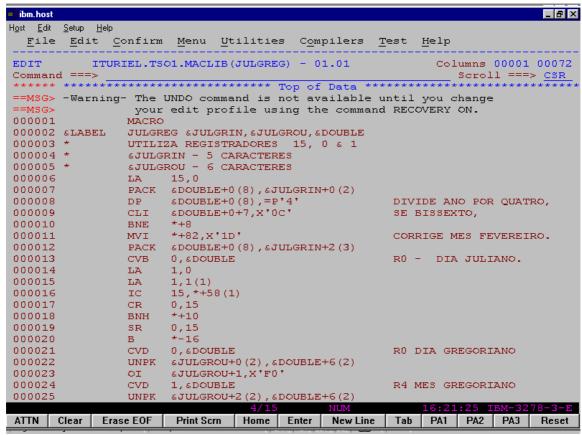


Figura 9

Conforme explicado anteriormente, retorna-se as telas anteriormente mostradas através de PF3 ou PF15.

3.3.1. Comandos da opção EDIT

3.3.1.1. Comandos da Tela Member Selection List

No painel Lista de seleção de membros (figura 8) temos os seguintes comandos disponíveis :

UP - Equivalente a PF7. Pagina em direção ao topo.DOWN - Equivalente a PF8. Pagina em direção ao fim.

TOP - Posiciona no Topo.

BOTTOM - Posiciona no fim.

SELECT - Seleciona o membro a ser editado. Sua sintaxe é Select XXXX, onde XXXX é o nome do membro desejado.

LOCATE - Localiza o membro a ser editado, dependendo do que tenha sido especificado no comando SORT.

SORT - Ordena o diretório do arquivo desejado conforme desejo do usuário. Pode usar os seguintes atributos como argumento de ordenação: NAME, VV.MM, CREATED, CHANGED, SIZE, INIT, MOD e ID

3.3.1.2. Comandos de Edição de Datasets

Uma vez dentro do dataset (Figura 9) existe um grande variedade de comandos disponíveis, com as mais diversas aplicações.

Comandos de Numeração:

NUMBER ON/COBOL - Numera o texto
NUMBER OFF - Não numera o texto
UNNUM - Não numera o texto

Comandos de apresentação de dados :

CAPS ON/OFF - Maiúsculas/minúsculas

HEX ON/OFF VERT/DATA Mostra os dados em hexadecimal ou não NULLS ON/OFF - Considera o texto já preenchido com brancos Delimita as colunas de pesquisa/alteração

Comandos de recuperação de dados :

RECOVERY ON/OFF - Permite facilidade de recovery ou não

UNDO - Desfaz alterações

Comandos Primários :

LOCATE - Posiciona na linha desejada ou pesquisa labels

RESET - Inibe resultados do comando PROFILE SUBMIT - Submete job para execução batch PROFILE - Mostra os atributos do arquivo/membro

SAVE - Salva o conteúdo do arquivo
CANCEL - Não salva o conteúdo do arquivo
FLIP - Inverte dados do comando EXCLUDE
DELETE - Apaga linhas do comando EXCLUDE

Comandos de Pesquisa :

FIND - Pesquisa um string desejado

RFIND (PF5) - Continua a pesquisa do comando FIND

CHANGE - Troca um string por outro

RCHANGE (PF6) - Continua a troca iniciada pelo comando CHANGE

EXCLUDE - Seleciona strings a não serem mostrados

Comandos de Finalização :

STATS ON/OFF - Atualiza estatísticas do membro atualizado AUTOSAVE ON/OFF - Indica se PF3 automaticamente salva os dados

VERSION - Muda versão do membro selecionado LEVEL - Muda o level do membro selecionado

Comandos de Linha Básicos:

I, D, R

Comandos de Linha de Movimentação :

C, M, A, B, O

Comandos de Linha de SHIFT:

), (, >, <

Comandos de Linha de Exclusão:

X, F, L, S

Comandos de Linha de Manuseamento de Texto:

TE, TF, TS, LC, UC

Comandos de Linha Diversos:

BNDS, COLS, MASK, TABS

OBS : Os comandos acima descritos estão disponíveis também para a opção VIEW, com algumas poucas exceções

3.4. UTILITIES

A opção UTILITIES é acessada selecionando-se o número 3 na linha de comando do menu principal do PDF (Figura 2). Tem como função básica, como o próprio nome sugere, disponibilizar para o usuário uma série de facilidades relativas ao gerenciamento de arquivos.

Segue-se abaixo suas facilidades mais importantes :

.

Library - Trabalha com arquivos particionados. Faz compressão, renomeia, apaga, edita e faz VIEW em membros de particionados

Data Set - Utilitário para manuseamento de arquivos. Aloca, renomeia, apaga, cataloga, descataloga ou dá informações sobre arquivos

Move/Copy - Move ou copia um arquivo para outro.

Dslist - Mostra lista de Datasets selecionados ou VTOC de discos especificados

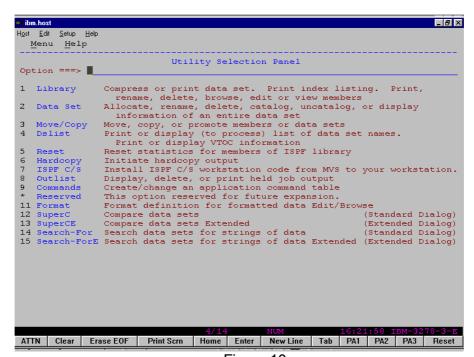


Figura 10

3.4.1.LIBRARY UTILITY

Como dito anteriormente, sua função é trabalhar com arquivos particionados. Faz compressão, renomeia, apaga, edita e faz VIEW em membros de particionados. Esta opção é selecionada quando se digita "1" na linha de comando do painel de seleção de utilitários (Figura 10)

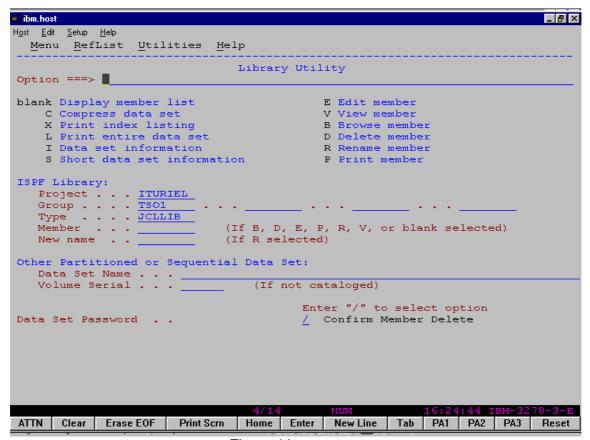
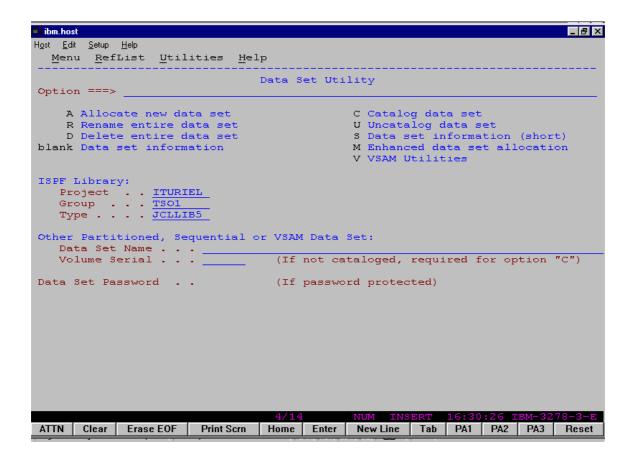


Figura 11

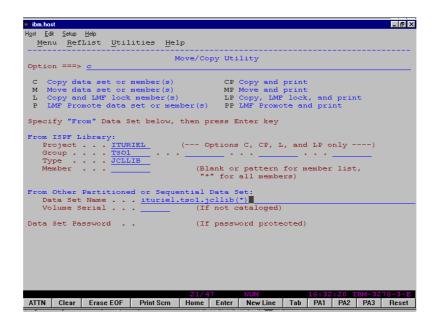
3.4.2. DATA SET UTILITY

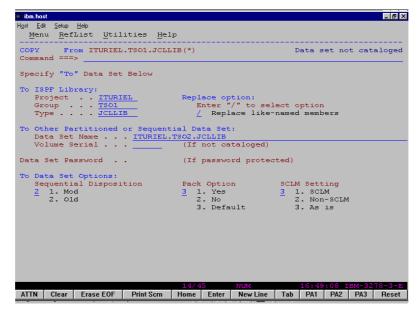
Como descrito anteriormente, este utilitário serve para o manuseamento de arquivos. Aloca, renomeia, apaga, cataloga, descataloga ou dá informações sobre arquivos desejados.



3.4.3. MOVE/COPY UTILITY

Como o próprio nome indica, este utilitário copia ou move um arquivo para outro. Trabalha com arquivos sequenciais ou particionados e pode ser usado no lugar da submissão de jobs batch para este fim. È acessado através da opção "3" da tela de utilitários (Figura 10).





3.4.4. DATA SET LIST UTILITY

Este provavelmente será o utilitário mais usado e tem como função básica mostrar listas de Datasets selecionados ou VTOC de discos especificados. Chega-se até esta função especificando-se "4" na linha de comando do menu de seleção de utilitários (Figura 10).

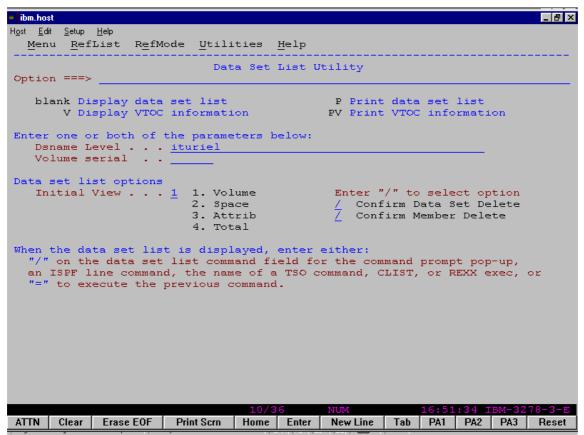


Figura 15

Uma vez selecionado o escopo de arquivos a serem apresentados a seguinte tela é apresentada

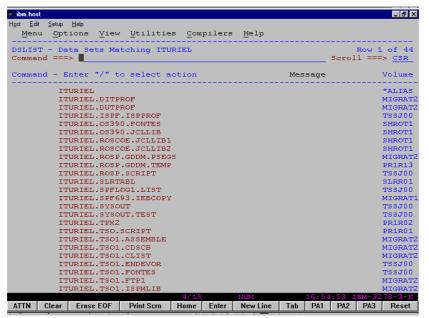


Figura 16

No lado esquerdo de cada arquivo existe um campo que pode ser preenchido com comandos do ISPF (E – Edit, B – Browse, R – Rename, D – Delete, Z – Compress, M – Member List), podemos ainda preencher com o nome de qualquer programa, Clist ou REXX. Se nada for preenchido, aparecerá uma tela perguntando qual a função desejada)

3.5. COMMAND

È o painel onde podemos digitar qualquer comando de TSO sem a necessidade de se escrever a palavra TSO antes. Além disto guarda a relação dos últimos comandos emitidos nos dando a flexibilidade de reemitir qualquer comando já processado anteriormente, bastando para isto que se posicione o cursor no comando desejado e se tecle "ENTER".

Esta tela é acessada digitando-se "6" no menu principal do PDF (Figura 2)

A tela abaixo nos ilustra a opção COMMAND.

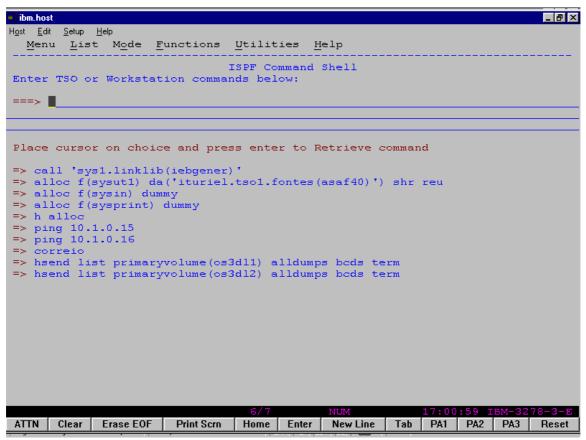


Figura 17

4. Comandos disponíveis em todas as telas

Existem alguns comandos que são passíveis de serem emitidos em qualquer painel ISPF. São os chamados comandos GLOBAIS do ISPF. Segue-se abaixo alguns deles:

START - Este comando faz com que seja aberta mais uma subsessão TSO, mesmo que o usuário já esteja "splitado". A sintaxe do comando é START XX onde XX é o código da aplicação desejada descrita no menu principal do ISPF (Figura 1).

SWAP LIST - Nos mostra as subsessões TSO ativas e nos permite selecionar aquela que queremos nos dirigir.

KEYS - Permite que atualizemos a relação de PFs de determinada aplicação ISPF.

A seguinte observação não é um comando global do ISPF, mas é uma facilidade de navegação muito útil. Por exemplo, estamos na opção EDIT, já atualizando um membro de um particionado qualquer (Figura 9) e desejamos ir para o utilitário DSLIST. Basta digitar " =3.4 " na linha de comando, não sendo necessário ficar teclando PF3 sucessivamente e selecionar as opções 3 e 4 sucessivamente.

5. SDSF

O System Display and Search Facility é uma ferramenta poderosa que permite o gerenciamento eficaz de spool. O SDSF interage plenamente com o RACF sendo assim uma garantia para as instalações que os usuários só acessarão os jobs/sysouts devidamente autorizados. Os comandos do SDSF também são protegidos, desta forma funções especiais tem que ser previamente autorizadas.

Para acessar esta facilidade escolha a opção SD no menu principal do ISPF (Figura 1), ou tecle TSO SDSF na linha de comando de qualquer painel ISPF, ou ainda tecle START SD em qualquer tela. O seguinte painel será apresentado:

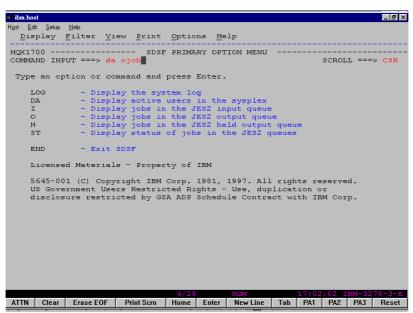


Figura 18

O SDSF possui os seguintes comandos básicos

DA - Sem nenhum parâmetro mostra todas as tasks ativas.

DA OJOB - Mostra apenas jobs batch

DA OTSU - Mostra apenas usuários TSO ativos

DA OSTC - Mostra apenas started tasks

DA NOJOB - Mostra Started tasks e usuários TSO
DA NOTSU - Mostra Started tasks e jobs batch
DA NOSTC - Mostra usuários TSO e jobs batch

H S26* - Mostra os jobs em HOLD QUEUE que comecem com S26
 ST - Mostra os jobs/tasks que estejam em qualquer fila do JES2
 I - Mostra os jobs/tasks que estejam em INPUT QUEUE

O - Mostra os jobs em OUTPUT QUEUE

PRE S26* - Seleciona apenas os jobs/tasks/TSOs que comecem com S26
OWNER - Seguido do código do user, mostra apenas os jobs do mesmo

DEST - Seleciona o destino das sysouts mostradas na tela

PR - Mostra as impressoras centrais do sistema

LINES - Mostra as linhas do JES2

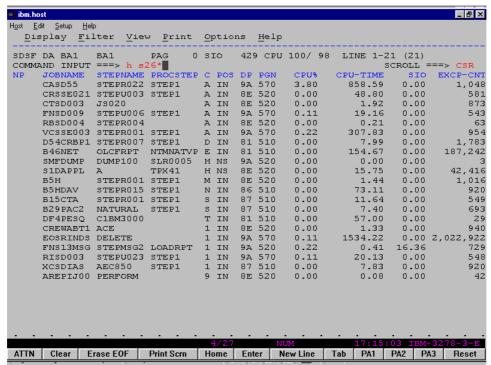


Figura 19

No exemplo da figura 18, emitiu-se o comando DA OJOB, que como visto anteriormente nos apresenta os jobs batch ativos neste momento. Não é necessário ficar repetindo o comando, basta teclar enter que a função será repetida.



Figura 20

No exemplo da figura 19, o job S26ACCNT acabou, portanto foi emitido o comando H S26*, que nos mostra os jobs começados com S26 que estejam na HOLD QUEUE (Figura 20). Para ver o conteúdo deste job podemos seleciona-lo especificando-se a letra S ao lado do job desejado o resultado será o da figura 21.

Ë possível selecionar o job desejando especificando-se o caracter "?" ao lado do job desejado. Desta forma será apresentado uma lista de todas as sysouts produzidas pelo job, onde o usuário poderá selecionar a desejada através do caracter "S".

A figura abaixo nos mostra o resultado do job selecionado.

```
ihm host
                                                                                              _ B ×
Host Edit Setup Help
   Display Filter View Print Options Help
                                                             2 LINE 0
 SDSF OUTPUT DISPLAY S26ACCNT JOB04865 DSID
                                                                               COLUMNS 02- 81
COMMAND INPUT ===> SCROLL ===> CSR
                          JES2 JOB LOG
                                                      -- SYSTEM BA1
17.12.13 JOB04865 IRR010I USERID ITURIEL IS ASSIGNED TO THIS JOB.
17.12.14 JOB04865 .ECON0019 - REDEFINIDO PARA CLASS=H,TIME=(1439,00) 09/06/17.12.14 JOB04865 ICH700011 ITURIEL LAST ACCESS AT 16:44:56 ON TUESDAY, JUNE 9 17.12.14 JOB04865 SHASP373 S26ACCNT STARTED - INIT S1 - CLASS H - SYS BA1 17.12.14 JOB04865 IEF403I S26ACCNT - STARTED - TIME=17.12.14
17.12.14 JOB04865
                                                                                     --TIMINGS (M
17.12.14 JOB04865 - JOBNAME STEPNAME PROCSTEP RC EXCP 17.12.14 JOB04865 - S26ACCNT S1 00 0 17.12.14 JOB04865 IEF404I S26ACCNT - ENDED - TIME=17.12.14 17.12.14 JOB04865 - S26ACCNT ENDED. NAME-ITURIEL 17.12.14 JOB04865 SHASP395 S26ACCNT ENDED
                                                                                              SRB
                                                                             CONN
                                                                                    TCB
                                                                              TOTAL CPU TIME=
    --- JES2 JOB STATISTICS
  09 JUN 1998 JOB EXECUTION DATE
              2 CARDS READ
             35 SYSOUT PRINT RECORDS
              0 SYSOUT PUNCH RECORDS
                SYSOUT SPOOL KBYTES
           0.00 MINUTES EXECUTION TIME
         1 //s26ACCNT JOB (S,SF,4615,822),ITURIEL,CLASS=1,MSGCLASS=X 2 //s1 EXEC PGM=IEFBR14
ICH700011 ITURIEL LAST ACCESS AT 16:44:56 ON TUESDAY, JUNE 9, 1998
IEF1421 S26ACCNT S1 - STEP WAS EXECUTED - COND CODE 0000
17:17:42 IBM-3278-3-E
 ATTN Clear Erase EOF Print Scrn Home Enter New Line Tab PA1 PA2 PA3 Reset
```

Figura 21

Para que purgemos este job, basta apertar PF3 e digitando a letra "P" ao lado do job desejado. Se a intenção for imprimi-lo, Tecle PF3 e digite a letra "O" a seu lado, desta forma as sysout estarão indo para OUTPUT QUEUE.